



## APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA DETECÇÃO E TRATAMENTO PRECOZE DA ESCLEROSE CONCÊNTRICA DE BALÓ: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BESKOW; Eveline Júlia<sup>1</sup>, BELING; Janaína Carine<sup>2</sup>, HEINZE; Juliana Limberger<sup>3</sup>, CAMINI; Henrique Radin<sup>4</sup>, CORNELLI; Laura<sup>5</sup>, ALMEIDA; Laís Kist de<sup>6</sup>, WESCHENFELDER; Laura Beatriz Wuensch<sup>7</sup>, SCHMIDT; Laura Paveglio<sup>8</sup>, MORAES; Talita Cenci de<sup>9</sup>, JÚNIOR\*; Antônio Manoel de Borba<sup>10</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A esclerose concêntrica de Baló (ECB) é uma doença desmielinizante rara do sistema nervoso central, caracterizando-se por anéis circulares que se alternam entre mielina danificada e mielina intacta. A ECB é associada a uma variante grave da esclerose múltipla, mas por meio de estudos de imagem com ressonância magnética, visualizou-se um padrão específico. Favorecendo, dessa forma, um diagnóstico mais preciso e auxílio para o início de tratamento precoce a cada paciente individual. **OBJETIVO:** Revisar o emprego da ressonância magnética para detecção e tratamento precoce da ECB por meio de consulta a artigos sobre a doença. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, aplicando a associação de palavras Balo's concentric sclerosis, magnetic resonance e treatment. Foram selecionados artigos de revisão em português, inglês e espanhol que apresentavam o uso da ressonância magnética como método de imagem na detecção da ECB e possíveis tratamentos. **REVISÃO DE LITERATURA:** A ECB é uma doença rara e tem uma evolução rápida. Possui maior incidência no sexo feminino (2:1) e é mais prevalente na população de países do leste asiático. A clínica da ECB mais comumente relatada é cefaleia, afasia, disfunção cognitiva ou comportamental e/ou convulsões. Desta forma, ao determinar a natureza da lesão, surge a dificuldade em descrever a etiopatologia da doença, uma vez que amplas áreas de desmielinização do sistema nervoso central podem ser observadas em várias doenças neurológicas. Sendo assim, a ECB é considerada um diagnóstico diferencial com outras doenças como, esclerose múltipla, neoplasias e infecções, pois ainda não há uma fisiopatologia totalmente esclarecida para a ECB. Por essa razão, a ressonância magnética, tornou-se uma importante ferramenta, já que permite a observação dos aspectos típicos de anéis concêntricos irregulares que correspondem a áreas de desmielinização entrelaçadas com tecido normal da ECB, permitindo o diagnóstico precoce e contribuindo de forma significativa para o tratamento de início mais rápido. **DISCUSSÃO:** Com a utilização da ressonância magnética no diagnóstico da ECB, a detecção no início da doença mudou o seu prognóstico - que antes possuía um curso invariavelmente fulminante e fatal, que era só detectada na realização de autópsia- para uma patologia possível de ser tratada precocemente. Porém, carecem de dados na literatura a respeito do tratamento a ser realizado. Presume-se que a conduta é individualizada pelo grau de progressão da doença, quanto mais precoce, melhor o prognóstico, respondendo bem a agentes imunossupressores. No entanto, são necessárias mais pesquisas para melhorar os resultados terapêuticos. **CONCLUSÃO:** Perante

<sup>1</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), evelinebeskow@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jcbeling@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), heinzejuliana@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), henrique.camini@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), laura.cornelli@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), laiskist45@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), laura.weschenfelder@icloud.com

<sup>8</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), paveglio.lau@gmail.com

<sup>9</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), talitacenci@mx2.unisc.br

<sup>10</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), antoniojr@unisc.br

isso, evidencia a importância dos estudos de imagem, como a ressonância magnética na detecção da doença, sendo possível auxiliar no tratamento precoce podendo prevenir resultados que antes eram fatais. Entretanto, a escassez de estudos acerca da conduta e medicamentos específicos para a patologia dificultam o consenso e evolução no que tange o tratamento para a ECB.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esclerose concêntrica de Baló, Ressonância magnética, Terapêutica